

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | Época Especial | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Critérios de Classificação

10 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho, por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho ou por etapas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Leitura de dados, (B) Análise e síntese e (C) Terminologia e comunicação. A atribuição da classificação de zero pontos simultaneamente nos parâmetros (A) e (B) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (C).

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por etapas, a classificação resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas. A classificação das respostas aos itens que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação das fórmulas utilizadas, dos cálculos efetuados, dos resultados e da unidade de medida. A classificação das respostas a estes itens está sujeita a desvalorizações devido, por exemplo, à ocorrência de erros de cálculo ou de transcrição.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nas respostas aos itens de construção que envolvam a produção de um texto, os tópicos que consistam na mera transcrição de dados apresentados nos documentos de suporte não são considerados para efeitos de classificação, salvo se tal for solicitado no item.

Nos itens de construção que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO

GRUPO I

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
1.	(D)	10
2.	(B)	10
3.1.	(D)	10
3.2.	(B)	10
4.	(A)	10
5.	(B)	10

6. 10 pontos

a) – 2; b) – 3; c) – 1; d) – 2

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona corretamente 4 opções.	10
1	Seleciona corretamente 3 ou 2 opções.	5

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
7.	(A)	10
8.	(D)	10
9.	(B)	10
10.	(C)	10
11.	(D)	10
12.	(C)	10
13.1.	(C)	10
13.2.	(B)	10
14.	(A)	10

15.1. 10 pontos

II e III.

ITEM	CHAVE	PONTUAÇÃO
15.2.	(A)	10

GRUPO II

1. 10 pontos

Tópicos de resposta

Fundamentação da baixa competitividade da economia portuguesa no contexto da UE-27, apesar da melhoria dos indicadores de I&D, referindo:

- a economia portuguesa registou aumentos na despesa em I&D, em % do PIB, e no número de pedidos de patentes, por milhão de habitantes;
- a economia portuguesa continuou a registar valores inferiores à média da UE-27 nos indicadores referidos;
- a importância do registo de patentes, resultantes dos projetos de I&D, para a inovação e a competitividade de empresas e países.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Fundamenta a baixa competitividade da economia portuguesa no contexto da UE-27, apresentando, de forma completa, os três tópicos de resposta.	10
4	Fundamenta a baixa competitividade da economia portuguesa no contexto da UE-27, apresentando, de forma completa, dois dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
3	Fundamenta a baixa competitividade da economia portuguesa no contexto da UE-27, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, os outros tópicos. OU Fundamenta a baixa competitividade da economia portuguesa no contexto da UE-27, apresentando, de forma completa, apenas dois dos tópicos de resposta.	6
2	Fundamenta a baixa competitividade da economia portuguesa no contexto da UE-27, apresentando, de forma incompleta, os três tópicos de resposta. OU Fundamenta a baixa competitividade da economia portuguesa no contexto da UE-27, apresentando apenas dois dos tópicos de resposta, um de forma completa e outro de forma incompleta.	4
1	Refere a baixa competitividade da economia portuguesa no contexto da UE-27, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	2

2. 10 pontos

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

Etapa 1: Cálculo da população desempregada 3 pontos

Processo de cálculo: $90 = (315 / \text{População desempregada}) \times 100$

(ou equivalente) 2 pontos

Resultado: População desempregada = 350 1 ponto

Etapa 2: Cálculo da população ativa 7 pontos

Fórmula: Taxa de desemprego = $(\text{População desempregada} /$

$/ \text{População ativa}) \times 100$ 3 pontos

Processo de cálculo: $6,8 = (350 / \text{População ativa}) \times 100$ 2 pontos

Resultado final: População ativa = 5147,1 milhares de indivíduos 2 pontos

Notas:

- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.
- Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
- Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
- Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
- Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

3. 10 pontos

Apresentação de duas perspetivas explicativas do efeito da imigração nos salários dos trabalhadores locais, referindo que:

- 1.^a perspetiva:
 - a imigração, ao provocar o aumento da oferta de trabalhadores (OU ao deslocar a curva da oferta para a direita), originou a redução do salário dos trabalhadores (locais) de 600 euros para 400 euros;
- 2.^a perspetiva:
 - a imigração, ao provocar os aumentos da oferta e da procura de trabalhadores (OU ao deslocar as curvas da oferta e da procura para a direita), originou a manutenção do salário dos trabalhadores (locais) em 600 euros.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta as duas perspetivas explicativas do efeito da imigração nos salários dos trabalhadores locais, referindo, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Apresenta as duas perspetivas explicativas do efeito da imigração nos salários dos trabalhadores locais, referindo, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Apresenta as duas perspetivas explicativas do efeito da imigração nos salários dos trabalhadores locais, referindo, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Apresenta uma das perspetivas explicativas do efeito da imigração nos salários dos trabalhadores locais, referindo, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Apresenta uma das perspetivas explicativas do efeito da imigração nos salários dos trabalhadores locais, referindo, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

GRUPO III

1. 10 pontos

Tópicos de resposta

Justificação da razão pela qual a análise da evolução do PIB nominal, ao contrário da análise da evolução do PIB real, pode levar a resultados enganadores, referindo que:

- o valor nominal do PIB, ao ser calculado utilizando os preços (e as quantidades produzidas) de cada um dos anos, reflete quer a variação das quantidades produzidas, quer a variação do nível médio de preços, impedindo a correta identificação da variável ou das variáveis responsáveis pela evolução do valor do PIB;
- o valor real do PIB, ao ser calculado utilizando os preços de um ano base (e as quantidades produzidas em cada um dos anos), reflete apenas a variação das quantidades produzidas, permitindo obter uma análise menos enganadora da evolução do valor do PIB (OU associar o comportamento da quantidade produzida à evolução do valor do PIB).

OU

- o valor real do PIB, ao ser obtido através da deflação do valor nominal do PIB, reflete apenas a variação das quantidades produzidas, permitindo obter uma análise menos enganadora da evolução do valor do PIB (OU associar o comportamento da quantidade produzida à evolução do valor do PIB).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica a razão pela qual a análise da evolução do PIB nominal, ao contrário da análise da evolução do PIB real, pode levar a resultados enganadores, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Justifica a razão pela qual a análise da evolução do PIB nominal, ao contrário da análise da evolução do PIB real, pode levar a resultados enganadores, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Justifica a razão pela qual a análise da evolução do PIB nominal, ao contrário da análise da evolução do PIB real, pode levar a resultados enganadores, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Refere a razão pela qual a análise da evolução do PIB nominal, ao contrário da análise da evolução do PIB real, pode levar a resultados enganadores, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Refere a razão pela qual a análise da evolução do PIB nominal, ao contrário da análise da evolução do PIB real, pode levar a resultados enganadores, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

Tópicos de resposta

Explicitação dos efeitos da desvalorização da libra esterlina, face ao euro, um nas exportações portuguesas de bens e outro nas exportações portuguesas de serviços turísticos para o Reino Unido, referindo que:

- a desvalorização da libra esterlina (face ao euro), ao aumentar os preços (em libras) dos bens portugueses exportados para o Reino Unido, poderá reduzir as vendas das empresas portuguesas nesse mercado;
- a desvalorização da libra esterlina (face ao euro), ao aumentar os preços dos serviços turísticos portugueses (em libras), poderá diminuir a vinda de turistas do Reino Unido a Portugal (OU reduzir os gastos realizados pelos cidadãos do Reino Unido em Portugal).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita os efeitos da desvalorização da libra esterlina nas exportações portuguesas de bens e nas exportações portuguesas de serviços turísticos para o Reino Unido, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explicita os efeitos da desvalorização da libra esterlina nas exportações portuguesas de bens e nas exportações portuguesas de serviços turísticos para o Reino Unido, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explicita os efeitos da desvalorização da libra esterlina nas exportações portuguesas de bens e nas exportações portuguesas de serviços turísticos para o Reino Unido, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Explicita um dos efeitos da desvalorização da libra esterlina, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Explicita um dos efeitos da desvalorização da libra esterlina, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

3. 10 pontos

Na resposta, devem ser considerados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Medidas e explicações do modo como contribuem para a promoção da eficiência económica, referindo que:

Objetivo A – incentivar a utilização de transportes públicos pelas famílias:

- a redução do valor dos passes sociais (OU a gratuidade dos passes sociais), ao provocar a menor utilização do automóvel particular (OU ao incentivar a utilização do transporte público), contribui para a redução da externalidade negativa (OU para reduzir o impacto negativo sobre o ambiente);
- o aumento dos impostos sobre os combustíveis, ao provocar o aumento dos custos associados à utilização do automóvel particular, contribui para a redução da externalidade negativa (OU para reduzir o impacto negativo sobre o ambiente);
- as restrições de circulação dos automóveis particulares em espaços urbanos, ao desincentivarem a utilização do automóvel particular, contribuem para a redução da externalidade negativa (OU para reduzir o impacto negativo sobre o ambiente).

Objetivo B – incentivar o consumo de energias renováveis nas habitações pelas famílias:

- o aumento dos impostos sobre o consumo das energias não renováveis, ao reduzir o consumo destas energias nas habitações, contribui para a redução da externalidade negativa (OU para reduzir o impacto negativo sobre o ambiente);
- os apoios à instalação de fontes energéticas alternativas (como painéis solares), destinados ao consumo familiar, ao provocarem a redução no consumo de energia produzida a partir de fontes não renováveis, contribuem para a redução da externalidade negativa (OU para reduzir o impacto negativo sobre o ambiente);
- os subsídios à produção de energias renováveis, ao proporcionarem a redução dos preços (e o aumento do consumo) destas energias, contribuem para a redução da externalidade negativa (OU para reduzir o impacto negativo sobre o ambiente).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, de forma completa, de que modo contribuem para a promoção da eficiência económica.	10
3	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, uma de forma completa e a outra de forma incompleta, de que modo contribuem para a promoção da eficiência económica.	8
2	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, de forma incompleta, de que modo contribuem para a promoção da eficiência económica. OU Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma das medidas e explica, de forma completa, de que modo contribui para a promoção da eficiência económica.	5
1	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma das medidas e explica, de forma incompleta, de que modo contribui para a promoção da eficiência económica.	2

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas aos dois objetivos, só são consideradas para efeitos de classificação as medidas referentes ao objetivo apresentado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o objetivo, são consideradas para efeitos de classificação as medidas apresentadas, desde que seja inequívoco o objetivo a que o aluno se refere.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo													Subtotal	
	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	II.	II.	II.	III.		III.
	1.	2.	3.1.	6.	7.	9.	11.	12.	1.	2.	3.	1.	2.	3.	
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos													140	
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo										Subtotal				
	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.	I.					
	3.2.	4.	5.	8.	10.	13.1.	13.2.	14.	15.1.	15.2.					
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos										60				
TOTAL														200	